



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SETE BARRAS

MEMORIAL DESCRITIVO

**CONSTRUÇÃO – SERVIÇO DE ACOLHIMENTO
PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO
MUNICÍPIO DE SETE BARRAS/SP**

REVISÃO 00



PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SETE BARRAS

MEMORIAL DESCRITIVO

EMPREENDIMENTO:

CONSTRUÇÃO – SERVIÇO DE ACOLHIMENTO PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES NO MUNICÍPIO DE SETE BARRAS/SP

REQUERENTE:

PREFEITURA DO MUNICÍPIO DE SETE BARRAS

LOCALIZAÇÃO:

RUA ANTÔNIO PERNAMBUCO, CENTRO–SETE BARRAS/SP

ARQUIVO RELACIONADO:

STB_SERV. DE ACOLHIM. PARA CRIANÇAS E ADOLESC._ARQ_R03

REVISÃO: **00**

DATA: **12/03/2019**

PROJETO:R03

MEMORIAL:R00

SUMÁRIO

A.	INTRODUÇÃO	4
B.	CONSIDERAÇÕES	4
C.	PROJETO	4
D.	ORÇAMENTO	5
1.	SERVIÇOS PRELIMINARES E CANTEIRO DE OBRA	5
2.	EDIFICAÇÃO.....	5
2.1.	LOCAÇÃO DE OBRA.....	5
2.2.	INFRAESTRUTURA (FUNDAÇÃO).....	5
2.3.	ESTRUTURAS DE CONCRETO.....	5
2.4.	ALVENARIA DE VEDAÇÃO	6
2.5.	LAJE DE PRÉ-MOLDADA.....	6
2.6.	COBERTURA.....	6
2.7.	ESQUADRIAS.....	6
2.8.	CONTRAPISO E PISO INTERNO	6
2.9.	REVESTIMENTO.....	6
2.10.	PINTURA.....	7
2.11.	LOUÇAS E METAIS	7
2.12.	INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS.....	7
2.13.	INSTALAÇÕES SANITÁRIAS.....	7
2.14.	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	7
3.	PLAYGROUND	8
4.	CIRCULAÇÃO EXTERNA.....	8
5.	MURO DE ARRIMO	8
6.	MURO DE DIVISA.....	9
7.	GRADIL	9
8.	PAISAGISMO	9
9.	PERGOLADO.....	10
10.	BANCOS DE CONCRETO.....	10
11.	PASSEIO PÚBLICO	10
12.	RESPONSABILIDADE TÉCNICA	10

A. INTRODUÇÃO

O presente Memorial Descritivo constitui elemento fundamental para o cumprimento das metas estabelecidas para a execução dos serviços de Construção do Serviço de Acolhimento para Crianças e Adolescentes no Município de Sete Barras/SP. A execução de todos os serviços obedecerá rigorosamente às indicações constantes no projeto, conforme desenhos, prescrições contidas neste memorial e demais documentos integrantes do contrato.

B. CONSIDERAÇÕES

Deverá ser atendida a relação dos serviços descritos neste memorial a serem aprovados na Planilha de Orçamento proposta, considerando-se os elementos da composição de preços unitários do SINAPI (com desoneração – Janeiro/2019), CPOS 175 e cotação de preços unitários.

Quaisquer alterações do projeto ou especificações somente serão aceitas se acordadas, por escrito, com o responsável técnico. Dúvidas de especificações e/ou projetos deverão ser esclarecidas junto ao projetista, sendo que, qualquer execução baseada em má interpretação de desenho ou especificações será de inteira responsabilidade do executor dos serviços.

Em casos de divergências entre detalhes e desenhos e este Memorial Descritivo prevalecerão sempre os primeiros. Já em casos de divergência entre cotas de desenhos e suas dimensões medidas em escala prevalecerão sempre às primeiras.

Todos os detalhes constantes dos desenhos e não mencionados neste Memorial descritivo, assim como os detalhes aqui mencionados e não constantes dos desenhos, serão interpretados como fazendo parte integrante do projeto.

Todos os materiais a serem empregados na obra deverão ser comprovadamente de boa qualidade e satisfazer rigorosamente as especificações constantes neste material e nos respectivos projetos. Todos os itens, incluso projetos, execuções, instalações, materiais e serviços deverão ser executados em completa obediência aos princípios de boa técnica, devendo ainda satisfazer rigorosamente às Normas Brasileiras (ABNT).

Deverá ser realizado recolhimento dos devidos Anotações/Registros de Responsabilidade Técnica (ARTs e RRTs) dos profissionais e empresas envolvidas na obra, para garantir um acompanhamento de qualidade de execução com profissionais habilitados.

C. PROJETO

O projeto tem como objetivo a Construção do Serviço de Acolhimento para Crianças e Adolescentes visando melhorias e gerando um espaço mais agradável a toda população. O mesmo foi elaborado de acordo com as Normas Técnicas Brasileiras, inerentes à execução da obra.

Na sua elaboração foram considerados:

- I. As características e condições do local;
- II. A funcionalidade e adequação ao interesse público;
- III. A segurança;
- IV. A facilidade e economia na execução, conservação e operação;

- V. O emprego de tecnologia, matéria-prima e mão de obra que favoreçam a redução de custos.

D. ORÇAMENTO

O presente memorial será composto pelos diversos serviços detalhados a partir do item 1.

1. SERVIÇOS PRELIMINARES E CANTEIRO DE OBRA

Deverá ser fixada no local da obra uma placa alusiva de identificação, que será confeccionada em chapa galvanizada fixada com estrutura de madeira. Exposta em local visível, preferencialmente no acesso principal do empreendimento ou voltado para a via que favoreça a melhor visualização. A placa deverá ser mantida em bom estado de conservação, inclusive quanto à integridade do padrão das cores, durante todo o período de execução das obras.

A limpeza de terreno será feita de forma mecanizada, retirando inclusive troncos.

Será necessária a locação de container para finalidade de depósito e escritório com banheiros de acordo com as normas da CETESB.

2. EDIFICAÇÃO

2.1. LOCAÇÃO DE OBRA

Locação convencional de obra, através de gabarito de tabuas corridas pontaletadas, com reaproveitamento do material.

2.2. INFRAESTRUTURA (FUNDAÇÃO)

A infraestrutura das áreas será executada com brocas de concreto armado, sem fluído impermeabilizante com diâmetro de 25 cm e profundidade de 5,00 m, em concreto usinado lançado por caminhão betoneira. As vigas baldrames serão realizadas com escavação mecanizada de valas, fôrmas em madeira comum, lastro de pedra britada com espessura de 5 cm e concretadas com concreto usinado de 25 Mpa. A armação longitudinal será com aço CA-50 e diâmetro de 10 mm, e a armação transversal (estribo) com aço CA-60 e diâmetro de 5mm. Todos os elementos estruturais em contato com o solo deverão ser impermeabilizados com tinta asfáltica em duas demãos cruzadas. Após a execução de toda a fundação, as valas deverão ser reaterradas e o solo restante deverá ser destinado corretamente para o aterro sanitário mais próximo da obra.

2.3. ESTRUTURAS DE CONCRETO

Será executada forma para pilares e vigas em madeira comum. Para a armação de pilares e vigas de uma estrutura convencional de concreto armado em uma edificação térrea ou sobrado é utilizado aço CA-50 de 10 mm, e CA-60 de 5 mm espaçados a cada 15cm e concreto usinado de 25 Mpa.

2.4. ALVENARIA DE VEDAÇÃO

A alvenaria será em bloco cerâmico de vedação com 14 cm de largura, utilizando argamassa de assentamento com preparo em betoneira.

2.5. LAJE DE PRÉ-MOLDADA

A execução de laje pré-moldada unidirecional será com viga treliçada/lajota em EPS e com capa de concreto de 25 Mpa.

ótas em tijolo com armadura negativa, com capeamento de 3cm e concretagem com fck de 15 MPa, escoramento material e mão de obra.

Sobre a laje, aplicar uma camada de manta líquida de base asfáltica modificada e com aplicação a frio.

2.6. COBERTURA

A cobertura será composta por estrutura de madeira tesourada e terças para recebimento de telhas de barro e de vidro do tipo francesa. Calhas e rufos em chapa galvanizada. Grelha hemisférica em ferro fundido. Tubos de PVC rígidos para caimento vertical do fluxo de água.

2.7. ESQUADRIAS

As portas que utilizadas serão do tipo veneziana de abrir em alumínio e porta lisa de madeira e com ferragens completas.

As janelas serão em alumínio de correr maxim-arc com vidro com dimensões conforme projeto.

2.8. CONTRAPISO E PISO INTERNO

Reaterro manual apiloado para áreas internas, fornecimento lastro com material granular e execução de piso de concreto com concreto moldado in loco, feito em obra, acabamento convencional e espessura de 7cm. Em seguida será assentado o piso e rodapés em porcelanato esmaltado polido.

2.9. REVESTIMENTO

As paredes internas e tetos receberão chapisco com aplicação de colher de pedreiro e argamassa com traço 1:3, massa única para recebimento de pintura e emboço para recebimento de cerâmica com argamassa traço 1:2:8 e espessura de 20mm.

As paredes externas receberão chapisco e emboço. O chapisco deverá ser aplicado com colher de pedreiro e com preparo em betoneira. O emboço serão preparados em betoneira e aplicados manualmente na alvenaria com espessura de 2 cm.

Para o revestimento das paredes internas será utilizado porcelanato esmaltado polido, assentado com argamassa colante industrializada.

2.10. PINTURA

Tanto nas paredes externas, quanto internas e teto deverão ser aplicadas uma demão de fundo selador acrílico e duas demãos de tinta látex acrílica nas paredes.

2.11. LOUÇAS E METAIS

Deverá ser instalada nos WCs, bacia sifonada com caixa de descarga acoplada, lavatório de louça com coluna e torneira de mesa para lavatório compacta. Chuveiro elétrico em PVC e espelho de 0,50x0,60m. Os demais acessórios seguirão padrões e alturas estabelecidos em projeto e Norma, sendo, dispenser de toalheiro em ABS, dispenser de papel higiênico também em ABS e saboneteiras.

No sanitário PNE deverá ser instalado bacia sifonada e lavatório de louça para pessoas com mobilidade reduzida e torneira de mesa com acionamento hidromecânico. Barras de apoio reta e lateral em tubo de aço inoxidável também deverão ser instaladas. Os demais acessórios seguirão padrões e alturas estabelecidos em projeto e Norma, sendo, dispenser de toalheiro em ABS, dispenser de papel higiênico também em ABS e saboneteiras. O espelho terá medida de 0,50x0,60m (comprimento x altura). O chuveiro será elétrico e em PVC.

Para a copa será instalado tampo em granito com espessura de 2cm, cuba de inox simples, torneira de mesa para pia com bica móvel e arejador e demais acessórios.

2.12. INSTALAÇÕES HIDRÁULICAS

Para as instalações hidráulicas será instalado entrada de água completa com abrigo e registro de gaveta, tubos de PVC rígido na cor marrom no diâmetro de 32mm e registros de gaveta e de pressão em latão fundido cromado. Reservatório de fibra de vidro com capacidade de 1.000 litros.

2.13. INSTALAÇÕES SANITÁRIAS

Para as instalações de esgoto, utilizar tubo PVC rígido para esgoto predial, com diâmetros de 40 mm, 75 mm e 100 mm, Ralo seco em PVC rígido e ralo sifonado em ferro fundido, as caixas de inspeção cilíndricas em PVC com 100 mm de diâmetro e caixa de gordura em PVC de 19 litros.

Todos os itens descritos devem obedecer rigorosamente os diâmetros indicados conforme planilha orçamentária e projeto de instalação hidrossanitária.

2.14. INSTALAÇÕES ELÉTRICAS

Deverá ser instalado quadro de distribuição de energia universal de embutir para disjuntores de 24 DN.

Toda a rede de distribuição de energia elétrica deverá ser executada utilizando-se de eletrodutos. Para instalações embutidas em laje e paredes, utilizar preferencialmente eletrodutos de PVC flexível corrugado e caixas de luz em PVC.

Nas instalações dos fios e cabos alimentadores deverá ser evitado qualquer tipo de emendas. Quando necessário, somente poderão ser executadas nas caixas de passagem e com conectores apropriados.

Deverão ser instaladas luminárias LED quadradas de sobrepor com difusor prismático e luminárias blindadas ovais de sobrepor para lâmpadas fluorescentes.

Os interruptores e tomadas deverão ser do tipo simples, de embutir.

Todos os itens descritos devem obedecer rigorosamente os diâmetros indicados conforme planilha orçamentária e projetos de instalações elétricas. Após a execução, toda rede de distribuição deverá ser testada e ensaiada conforme norma, evitando riscos de choques elétricos, curtos-circuitos, etc.

2.15. REDE DE LÓGICA

Para a rede de lógica deverá ser instalado um quadro Telebrás de embutir.

Toda a rede de distribuição deverá ser executada utilizando-se de eletrodutos. Para instalações embutidas em laje e paredes, utilizar preferencialmente eletrodutos de PVC flexível corrugado.

Nas instalações dos fios e cabos alimentadores deverá ser evitado qualquer tipo de emendas. Quando necessário, somente poderão ser executadas nas caixas de passagem e com conectores apropriados.

As tomadas serão do tipo RJ-45 para rede de dados com placa e disjuntor termomagnético bipolar.

3. PLAYGROUND

Reaterro manual apiloado com espessura de 10 cm, fornecimento lastro com material granular e execução de piso de concreto com concreto moldado in loco, feito em obra, acabamento convencional e espessura de 7cm. Em seguida será executado o revestimento em grama sintética.

Instalação de equipamentos segundo projeto arquitetônico.

4. CIRCULAÇÃO EXTERNA

Reaterro manual apiloado com espessura de 10 cm, fornecimento lastro com material granular e execução de piso de concreto com concreto moldado in loco, feito em obra, acabamento convencional e espessura de 7cm. Em seguida será assentado o revestimento em porcelanato técnico antiderrapante.

5. MURO DE ARRIMO

A infraestrutura das áreas será executada com brocas de concreto armado, sem fluído impermeabilizante com diâmetro de 25 cm e profundidade de 3,00 m, em concreto usinado lançado por caminhão betoneira. As vigas baldrame serão realizadas com escavação mecanizada de valas, fôrmas em madeira comum, lastro de pedra britada com espessura de 5 cm e concretadas com concreto usinado de 25 Mpa. A armação longitudinal será com aço CA-50 e diâmetro de 10 mm, e a armação transversal (estribo) com aço CA-60 e diâmetro de 5mm. Todos os elementos estruturais em contato com o solo deverão ser impermeabilizados com tinta asfáltica em duas demãos cruzadas. Após a execução de toda a fundação, as valas deverão ser reaterradas e o solo restante deverá ser destinado corretamente para o aterro sanitário mais próximo da obra.

A alvenaria será em bloco cerâmico estrutural com 14 cm de largura, utilizando argamassa de assentamento com preparo em betoneira.

O chapisco será aplicado com colher de pedreiro e argamassa traço 1:3 com preparo em betoneira de 400l, e emboço, para recebimento de cerâmica, em argamassa traço 1:2:8 com preparo e aplicação manual em faces internas de paredes, para ambiente com área maior que 10m² e espessura de 20mm, com execução de taliscas. Será executada massa única para recebimento de pintura em argamassa traço 1:2:8 com preparo mecânico com betoneira 400l, e aplicação manual em faces internas de paredes com espessura de 20mm e execução de taliscas.

6. MURO DE DIVISA

A infraestrutura das áreas será executada com brocas de concreto armado, sem fluido impermeabilizante com diâmetro de 25 cm e profundidade de 3,00 m, em concreto usinado lançado por caminhão betoneira. As vigas baldrame serão realizadas com escavação mecanizada de valas, fôrmas em madeira comum, lastro de pedra britada com espessura de 5 cm e concretadas com concreto usinado de 25 Mpa. A armação longitudinal será com aço CA-50 e diâmetro de 10 mm, e a armação transversal (estribo) com aço CA-60 e diâmetro de 5mm. Todos os elementos estruturais em contato com o solo deverão ser impermeabilizados com tinta asfáltica em duas demãos cruzadas. Após a execução de toda a fundação, as valas deverão ser reaterradas e o solo restante deverá ser destinado corretamente para o aterro sanitário mais próximo da obra.

O muro será executado com alvenaria em tijolos cerâmicos estrutural de 14cm.

O chapisco será aplicado com colher de pedreiro e argamassa traço 1:3 com preparo em betoneira de 400l, e emboço, para recebimento de cerâmica, em argamassa traço 1:2:8 com preparo e aplicação manual em faces internas de paredes, para ambiente com área maior que 10m² e espessura de 20mm, com execução de taliscas. Será executada massa única para recebimento de pintura em argamassa traço 1:2:8 com preparo mecânico com betoneira 400l, e aplicação manual em faces internas de paredes com espessura de 20mm e execução de taliscas.

Após a secagem completa do emboço, as paredes deverão ser lixadas a fim de preparar a superfície para receber a aplicação de 01 (uma) demão de selador acrílico. Após secagem completa do selador deverá ser feito a aplicação de 02 (duas) demãos de tinta látex acrílica.

Será instalado rufo de topo em chapa galvanizada nº 24 e corte de 0,33 m.

7. GRADIL

Colocação de gradil e portão em ferro perfilado do tipo parque com altura de 2,10 m. Portão de correr em grade de aço galvanizado eletrofundida e com pintura eletrostática

8. PAISAGISMO

Para o paisagismo, a empresa responsável terá que fornecer mudas em perfeitas condições fitossanitárias, adotar cuidados especiais ao executar as obras, garantindo não só a integridade do projeto quanto o bom desenvolvimento de todas as espécies vegetais. Esses cuidados se referem ao preparo do solo, a qualidade do solo a ser introduzido, qualidades das mudas e manuseio das mesmas. As mudas deverão ser selecionadas de acordo com os seguintes critérios:

- Árvores: com porte e copa simétrica e uniforme. As espécies nativas deverão ser de procedência de viveiros;

- Arbustos: Deverão apresentar uniformidade e boa qualidade fitossanitária, devendo ser isentas de enfermidades causadas por pragas e doenças, assim como estarem em bom estado nutricional. Também é recomendado que possuíssem torrão proporcional ao seu porte e estejam bem enraizadas.

- Forrações: Devem ser uniformes, em bom estado nutricional e ótima qualidade fitossanitária, além de estarem bem enraizadas.

9. PERGOLADO

Os pergolados a serem executados terão estrutura em madeira com telhamento em acetato para cobertura da garagem. Um terá medidas de 3,85x4,70m e outro com 2,60x4,55m.

10. BANCOS DE CONCRETO

Os bancos da parte externa serão em concreto pré-moldado com dimensões de 150x45x45cm.

11. PASSEIO PÚBLICO

Para a execução do passeio, será realizado primeiramente o reaterro manual apiloado, fornecimento lastro com material granular e execução de colchão de areia para posterior pavimentação em lajota de concreto de 35 Mpa e espessura de 6 cm.

12. RESPONSABILIDADE TÉCNICA



Inst. Campinas de Adm. De Negócios e Projetos

LIA FALSIN
CREA N°: 5069516863/SP